



Relação

DOS

Cearenses Titulares e Condecorados

(Continuação da Pag. 289 do ultimo numero da Revista do anno
passado).

A

— Angelo Cornelio Bevilaqua (Alferes do Voluntarios da Patria), cavalleiro da Rosa.

— Antonio de Almeida (Capellão, capitão honorario do exercito), cavalleiro de Christo.

— Antonio Saboia de Sá Leitão (Juiz de Direito avulso), official da Rosa. (1)

— Augusto Ferreira Chaves Accioly (Tenente-coronel graduado), cavalleiro de Aviz.

(1) Foi agraciado dias antes da proclamação da Republica por isto não chegou a tirar o titulo.

B

—Balbino José Francisco (Voluntario da Patria), cavalleiro da Rosa. (1)

C

—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (Vigario), cavalleiro de Christo, natural do Exú, em Pernambuco.

F

—Francisco Brigido dos Santos (Tenente do exercito), cavalleiro da Rosa.

G

—Guilherme Augusto de Miranda (Negociante), cavalleiro de Christo de Portugal, natural de Portugal. (2)

H

—Henrique Cesidio Samico (Dr. em medicina), commendador da Ordem de N. S. da Conceição de Villa Viçosa, de Portugal. (3)

J

—José Avelino Gurgel do Amaral (Doutor em direito), cavalleiro da Legião de Honra, da França, e de S. André, da Russia.

(1) Repetto, porque sahio com o nome errado: Balduino em vez de Balbino.

E' o conhecido por *Maceió*.

(2) Repetti, porque sahio natural de Pernambuco, quando é de Portugal.

(3) Diz o barão de Studart, *Pequeno Dictionario Bio-Bibliographico Coarvense*, que no ministerio João Alfredo recusou o titulo de barão de Samico.

—José Cardoso de Moura Brasil (Dr. em medicina),
commendador de Christo. (1)

—José Teixeira de Castro (Boticario, C.^{el} Comman-
dante Superior da Guarda Nacional), cavalleiro da Rosa. (2)

S

—Sebastião Gonçalves da Costa (Alferes), cavalleiro
da Rosa.

Z

—Zeferino Dutervil Ferreira e Silva (Negociante,
capitão da guarda nacional), cavalleiro da Rosa.

PAULINO NOGUEIRA.

(1) No ministerio João Alfredo recusou o titulo de barão,
cujo decreto chegou a ser lavrado.

Recusou tambem a commenda da Ordem de N. S. da Conceição
de Villa Viçosa, de Portugal.

(2) Repito, porque sahio o nome errado: José Teixeira da
Graça, em vez de José Teixeira de Castro.

